

**Regulamentar o
Projeto Pedagógico
Institucional –
PPI do IMPA Tech**

Regulamentar o Projeto Pedagógico Institucional – PPI do IMPA Tech

Instituto de Matemática Pura e Aplicada
e Tecnologia – IMPA Tech

1 – Objetivo:	4
2 – Aplicação e Alcance:	4
3 – Referências:	4
4 – Definições e Abreviaturas:	4
5 – Responsabilidades:	4
6 – Diretrizes:	5
1 – Identidade Institucional	5
1.1 – Histórico da Instituição	5
1.2 – Inserção Regional: dados populacionais, ambientais, socioeconômicos e educacionais	5
1.3 – Princípios Filosóficos: Missão, visão, valores e objetivos institucionais	6
Missão	6
Visão	7
Valores	7
Objetivos Institucionais	8
1.4 – Princípios Éticos	8
1.5 – Princípios Teórico-Metodológicos	9
2 – Políticas Institucionais	9
2.1 – Ensino	10
2.2 – Pesquisa	11
2.3 – Extensão	12
2.4 – Permanência e apoio ao discente	12
2.5 – Condições de acesso	13
2.6 – Acompanhamento dos egressos	14
2.7 – Mobilidade Acadêmica e Internacionalização	14
2.8 – Auxílios Estudantis	15
2.9 – Gestão	15
2.10 – Autoavaliação (CPA) e o uso dos resultados avaliativos	15
2.11 – Comunicação Interna e Externa	16
3 – Considerações finais	16

1 – Objetivo:

A presente Resolução tem por objetivo estabelecer o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IMPA Tech.

2 – Aplicação e Alcance:

2.1 A presente norma aplica-se a toda comunidade acadêmica do IMPA e IMPA Tech, a partir da data de sua emissão.

2.2 A presente atualização desta norma foi aprovada pelo Conselho Técnico Acadêmico - CTA IMPA Tech em 20/03/2026.

2.3 A presente Resolução substitui a versão inicial do PPI submetida para credenciamento do IMPA Tech em 26/06/2023.

3 – Referências:

Regimento Interno IMPA Tech;
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
Projeto Pedagógico do Curso – PPC;
Regulamento do Curso.

4 – Definições e Abreviaturas:

4.1 – Definições:

Projeto Pedagógico Institucional: é o documento norteador central de uma Instituição de Ensino. Ele estabelece a identidade, a filosofia e as diretrizes pedagógicas que fundamentam e orientam toda a prática educativa, o planejamento e as ações acadêmicas da instituição (ensino, pesquisa e extensão).

4.2 – Abreviaturas:

CPA: Comissão Própria de Avaliação;
LGPD: Lei Geral de Proteção de Dados;
NDE: Núcleo Docente Estruturante;
PPI: Projeto Pedagógico Institucional;
SINAES: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

5 – Responsabilidades:

Competem às respectivas áreas as responsabilidades abaixo:

5.1 Diretoria

Competem à Diretoria as responsabilidades estabelecidas no PPI.

5.2 – Conselho Técnico-Acadêmico:

Competem ao Conselho Técnico-Acadêmico as responsabilidades estabelecidas no PPI.

6 – Diretrizes:

1– Identidade Institucional

1.1 – Histórico da Instituição

1.1.1 O Instituto de Matemática Pura e Aplicada e Tecnologia (IMPA Tech) é uma instituição de ensino superior criada e mantida pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com a finalidade de oferecer formação acadêmica de excelência em nível de graduação, em consonância com a missão institucional de sua mantenedora.

1.1.2 A criação do IMPA Tech está diretamente associada à trajetória histórica do IMPA, organização social vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e ao Ministério da Educação (MEC), fundado em 15 de outubro de 1952 como a primeira unidade de pesquisa do então Conselho Nacional de Pesquisas. Desde sua origem, o IMPA consolidou-se como um centro de excelência em pesquisa científica, formação de recursos humanos altamente qualificados e difusão do conhecimento matemático, alcançando reconhecimento nacional e internacional. Nesse contexto, o IMPA Tech surge como uma expansão institucional voltada à formação de graduação, materializada por meio do curso de Bacharelado em Matemática da Tecnologia e Inovação, cuja proposta educacional articula rigor científico, inovação e interdisciplinaridade, com vistas à formação de profissionais qualificados e à preparação para o prosseguimento de estudos em nível de pós-graduação, em conformidade com as diretrizes da educação superior brasileira.

1.1.3 No âmbito desse projeto acadêmico, um dos elementos distintivos do IMPA Tech é o seu sistema de ingresso, que considera a participação dos candidatos em olimpíadas científicas, como a OBMEP, entre outros critérios previstos em regulamento próprio. Esse modelo de seleção visa identificar estudantes com elevado potencial acadêmico, oriundos de diferentes contextos socioeconômicos e regiões do país, promovendo a ampliação do acesso à formação superior de excelência e a valorização do mérito acadêmico no âmbito da educação básica e da educação superior.

1.1.4 O projeto institucional do IMPA Tech foi concebido para integrar-se ao Porto Maravally, hub de tecnologia e inovação localizado na zona portuária da cidade do Rio de Janeiro, por meio de parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro. Essa inserção territorial e institucional visa favorecer a interação entre a formação acadêmica, o setor produtivo e ambientes de pesquisa e desenvolvimento, em consonância com os objetivos de inovação, desenvolvimento tecnológico e formação qualificada.

1.1.5 Inaugurado em 2024, o IMPA Tech iniciou suas atividades acadêmicas com a oferta do curso de Bacharelado em Matemática da Tecnologia e Inovação, primeiro curso de graduação da história do Instituto IMPA. O curso foi estruturado com ênfase nas áreas de Matemática, Ciência de Dados, Ciência da Computação e Física, alinhando formação teórica sólida, competências tecnológicas e interdisciplinaridade, em conformidade com as diretrizes e normativas da educação superior brasileira.

1.2 – Inserção Regional: dados populacionais, ambientais, socioeconômicos e educacionais

1.2.1 O IMPA Tech desenvolve suas atividades no município do Rio de Janeiro, capital do Estado do Rio de Janeiro, um dos principais centros urbanos, econômicos e científicos do país. Segundo dados do IBGE, o município possui população estimada em aproximadamente 6,2 milhões de habitantes e apresenta economia diversificada, com destaque para os setores de serviços, tecnologia, inovação e pesquisa, concentrando relevantes instituições científicas e educacionais.

1.2.2 A inserção regional do IMPA Tech está alinhada a esse contexto socioeconômico e produtivo, contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados em áreas estratégicas como Matemática, Ciência de Dados, Ciência da Computação e Física. A atuação da instituição integra-se ao ecossistema local de ciência, tecnologia e inovação, em consonância com as demandas contemporâneas do mercado de trabalho e com as políticas públicas de desenvolvimento científico e tecnológico.

1.2.3 No campo educacional, avaliações internacionais como o PISA indicam desafios persistentes na formação matemática e científica da educação básica no Brasil, o que impacta o acesso ao ensino superior em áreas científicas e tecnológicas. Nesse cenário, o IMPA Tech contribui para a ampliação de oportunidades educacionais ao oferecer formação de graduação com rigor acadêmico e desenvolvimento do pensamento lógico e computacional. Estudos de organismos internacionais, como o Banco Mundial, também apontam para a crescente demanda por profissionais com competências em resolução de problemas, pensamento crítico e domínio tecnológico, aspectos contemplados no projeto pedagógico da instituição.

1.2.4 Dessa forma, a inserção regional do IMPA Tech caracteriza-se pela articulação entre formação acadêmica de excelência, desenvolvimento científico e tecnológico e contribuição para o enfrentamento de desafios educacionais e socioeconômicos, em consonância com sua missão institucional e com as diretrizes da educação superior brasileira.

1.3 – Princípios Filosóficos: Missão, visão, valores e objetivos institucionais

Missão

1.3.1 Criado em 15 de outubro de 1952, o IMPA foi a primeira unidade de pesquisa do Conselho Nacional de Pesquisa, agência federal de fomento fundada apenas um ano antes. Atualmente, o IMPA é uma das instituições mais respeitadas da ciência brasileira e um dos centros mais reconhecidos de pesquisa matemática no mundo.

1.3.2 Na base desse sucesso está o fato de que o Instituto sempre apostou na excelência do seu corpo científico, por meio dos mais rigorosos critérios na contratação de seus pesquisadores, bem como na seleção de seus pós-doutores e discentes. Além disso, sempre esteve aberto a lançar novas iniciativas e parcerias em prol do avanço da matemática no Brasil e na região.

1.3.3 Desde seu início, o IMPA teve por missão o estímulo à pesquisa científica, a formação de novos pesquisadores e a difusão e aprimoramento da cultura matemática no Brasil. Essas atividades, vinculadas entre si, visam promover o conhecimento da matemática, fundamental ao desenvolvimento das ciências e da tecnologia em geral, por sua vez essencial para o progresso econômico e social do país.

1.3.4 A criação do Bacharelado em Matemática da Tecnologia e Inovação do IMPA Tech complementa e completa essa missão institucional, oferecendo formação acadêmica de excelência no nível de graduação preparando seus discentes tanto para o mercado de trabalho não acadêmico, nos setores privado ou público, em profissões nas quais a matemática, a tecnologia e a inovação desempenham papel importante, quanto para eventual ingresso em uma pós-graduação em qualquer área afim à matemática.

1.3.5 Cabe ressaltar que o IMPA conta com um programa de pós-graduação de renome internacional, e o ingresso neste programa pode ser considerado um prosseguimento natural à formação acadêmica dos discentes do bacharelado. Para tanto, em particular, durante a graduação, estimular-se-á a matrícula em disciplinas de mestrado do IMPA, assim como o eventual ingresso em seu programa de pós-graduação.

1.3.6 Paralelamente, a região metropolitana do Rio de Janeiro concentra diversos programas de pós-graduação em Ciência da Computação, Ciência de Dados e Física, incluindo diversos programas com grau máximo de avaliação da CAPES. Assim, os discentes do IMPA Tech irão se beneficiar de um ambiente muito rico em opções para estágios e iniciação científica cobrindo todo o espectro de áreas de pesquisa atual nessas áreas.

1.3.7 Além disso, o IMPA criou recentemente o Centro de Projetos e Inovação (Centro Pi) para estimular parcerias do Instituto com o setor industrial. Os discentes de graduação se beneficiarão também desta iniciativa e poderão, durante a graduação, descobrir áreas, resultados, métodos e técnicas de matemática úteis que poderão ser usadas nestas parcerias,

Visão

1.3.8 O IMPA Tech é uma instituição de ensino superior pautada na excelência acadêmica amplamente demonstrada pelo IMPA no ambiente da pesquisa e pós-graduação e cujo objetivo é a formação multidisciplinar, no nível da graduação, de profissionais amplamente capacitados para avançar o conhecimento e para resolver problemas concretos da sociedade por meio das ferramentas matemáticas.

Valores

1.3.9 A proposta acadêmica e formativa do IMPA Tech está ancorada em quatro valores fundamentais que norteiam todas as atividades do programa:

Excelência: A excelência na educação e na pesquisa científica e tecnológica, marca registrada do IMPA ao longo de toda a sua história, é um compromisso com o rigor e a realização que transcende a mera aquisição de conhecimento. No contexto educacional, promover a excelência significa criar um ambiente que estimule o pensamento crítico e a curiosidade, enquanto, na pesquisa, envolve metodologias rigorosas que garantam a validade e a confiabilidade dos resultados. Essa busca pela excelência se traduz na formatação de projetos que provoquem impacto real na sociedade, com ênfase não só na produção de novos saberes, mas também na aplicação prática e ética desses conhecimentos, contribuindo assim para o avanço sustentável da ciência e da tecnologia.

Inovação: A inovação, enquanto visão de mundo e atitude mental, vai muito além de simples inovações tecnológicas, pois envolve uma disposição constante para questionar, adaptar e transformar realidades em diversos contextos. Na dimensão econômica, a inovação é um motor fundamental para o crescimento e a competitividade, capacitando empresas e países a se destacarem em um mercado global dinâmico. Na esfera educacional, promove um ambiente de aprendizagem ativo e criativo, estimulando a curiosidade e a capacidade crítica dos discentes, preparando-os para um futuro em que a adaptabilidade é essencial. Por fim, no plano intelectual, a inovação fomenta a curiosidade e a busca incessante por novas ideias, desafiando paradigmas estabelecidos e incentivando uma mentalidade que valoriza a pesquisa, a interdisciplinaridade e a colaboração. Dessa forma, a inovação se torna um elemento integrador que impulsiona o progresso em múltiplas frentes, contribuindo para um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo.

Rigor: O rigor no âmbito da pesquisa científica e da formação educacional e profissional, outra marca registrada do IMPA, é fundamental para garantir a validade e a confiabilidade dos conhecimentos produzidos. Na pesquisa, o rigor se manifesta na aplicação de métodos rigorosos, na análise crítica de dados e na revisão por pares, assegurando que os resultados sejam objetivos e passíveis de verificação por outros pesquisadores. Na formação educacional e profissional, o rigor implica em um ensino estruturado e baseado em evidências, promovendo competências essenciais e preparando os discentes para enfrentarem desafios do mundo real. Assim, a conjugação do rigor acadêmico e profissional representa um compromisso mútuo da instituição com

os discentes, que não apenas enriquece o saber, mas também fortalece a ética e a responsabilidade social entre os futuros profissionais.

Interdisciplinaridade: A interdisciplinaridade, como abordagem científica e educacional, representa uma oportunidade valiosa para enriquecer a busca pelo conhecimento e a formação de novos profissionais. Ao integrar diferentes áreas de estudo, promove-se uma compreensão mais abrangente e complexa dos fenômenos, permitindo que os discentes desenvolvam habilidades analíticas que transcendem fronteiras disciplinares. Essa abordagem não só facilita a resolução de problemas multifacetados, mas também estimula a inovação e a criatividade, fundamentais em um mundo em constante mudança, capacitando os egressos a colaborar eficazmente em equipes diversas, e preparando-os para enfrentar desafios contemporâneos e contribuir de forma significativa em suas respectivas áreas. Assim, a interdisciplinaridade se torna um pilar essencial para a construção de conhecimentos mais holísticos e aplicáveis.

Objetivos Institucionais

1.3.10 O IMPA Tech tem como objetivos institucionais:

- I. Assegurar a unidade indissociável entre o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.
- II. Fomentar o desenvolvimento, a produção e a disseminação do conhecimento acadêmico.
- III. Promover a interação orgânica com a sociedade, por meio da difusão científica, tecnológica, artística e cultural.
- IV. Contribuir para o avanço científico, tecnológico e sociocultural da região e do país, empenhando-se continuamente no aprimoramento da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- V. Formar profissionais capacitados para desenvolver, de maneira integral e inovadora, atividades nas diversas áreas do saber, proporcionando-lhes formação específica para a aplicação das técnicas inerentes às suas atribuições.
- VI. Capacitar profissionais para o mercado, munindo-os de habilidades técnicas e conhecimentos especializados, em consonância com a moderna perspectiva do mercado contemporâneo, cultivando e aprimorando um perfil empreendedor, criativo e proativo.
- VII. Desenvolver competência profissional para a formação nas distintas áreas do conhecimento, por meio de programas de graduação.

1.4 – Princípios Éticos

1.4.1 Os princípios éticos do IMPA Tech expressam o compromisso institucional com a integridade acadêmica, o respeito às pessoas e a responsabilidade social, orientando a conduta de discentes, docentes e colaboradores.

1.4.2 No âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão institucional, tais princípios se desdobram nas seguintes diretrizes:

Honestidade Intelectual e Rigor Científico: A produção e a difusão do conhecimento devem ser pautadas pela honestidade intelectual, pelo rigor metodológico e pela observância das normas éticas aplicáveis à pesquisa e ao ensino, assegurando a transparência e a confiabilidade dos resultados acadêmicos.

Valorização da Autoria e Repúdio ao Plágio: A instituição valoriza a autoria, o mérito e a responsabilidade acadêmica, repudiando quaisquer práticas de plágio, fraude ou apropriação indevida de ideias, dados ou resultados.

Responsabilidade Social do Conhecimento: O IMPA Tech reconhece que o desenvolvimento da matemática, da ciência e da tecnologia deve contribuir para o bem comum, orientando-se por princípios de responsabilidade social, uso consciente do conhecimento e atenção aos impactos de suas atividades.

Ambiente Acadêmico Ético e Respeitoso: O ambiente institucional deve assegurar respeito mútuo, inclusão, cooperação e segurança, sendo incompatíveis com seus valores quaisquer formas de discriminação, assédio ou condutas que atentem contra a dignidade e a integridade física ou psicológica da comunidade acadêmica.

Responsabilidade Institucional e Sustentabilidade: As ações do IMPA Tech são orientadas pela gestão responsável de recursos e pela consideração dos impactos científicos, sociais e ambientais de suas atividades, contribuindo para o fortalecimento da ciência, da tecnologia e da inovação nacionais.

1.5 - Princípios Teórico-Metodológicos

1.5.1 Os princípios teórico-metodológicos do IMPA Tech fundamentam-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, orientando a formação acadêmica a partir do rigor conceitual da matemática e de sua articulação com aplicações científicas e tecnológicas. A proposta pedagógica visa promover uma aprendizagem sólida, crítica e progressiva, compatível com a complexidade dos desafios contemporâneos.

1.5.2 Do ponto de vista teórico, o IMPA Tech compreende a matemática como base estruturante do conhecimento científico e tecnológico, enfatizando o desenvolvimento do pensamento abstrato, do raciocínio lógico e da capacidade de modelagem. A formação acadêmica valoriza os fundamentos teóricos e sua aplicação à análise de problemas, favorecendo a integração consistente entre teoria e prática.

1.5.3 No plano metodológico, o ensino é orientado por estratégias que estimulam a participação ativa do estudante, a resolução de problemas, o trabalho colaborativo e a construção progressiva da autonomia intelectual. As atividades acadêmicas são organizadas de modo a favorecer a articulação entre disciplinas, projetos, atividades de extensão e experiências formativas, promovendo a interdisciplinaridade, a aproximação com ambientes científicos e tecnológicos, bem como o incentivo à mobilidade acadêmica junto a instituições parceiras de reconhecida excelência, como parte do processo formativo.

1.5.4 A prática da pesquisa constitui princípio estruturante da formação, estando presente ao longo da graduação. A instituição incentiva a participação dos estudantes em programas de iniciação científica e em atividades investigativas, promovendo o contato direto com docentes e pesquisadores, bem como ações de integração com centros de pesquisa e com o setor produtivo de base tecnológica, com vistas a ampliar a compreensão dos diferentes campos de atuação acadêmica e profissional após a conclusão da graduação.

1.5.5 Os princípios metodológicos incluem, ainda, ações de apoio acadêmico e pedagógico voltadas à promoção da permanência e do êxito estudantil, por meio de estratégias de acompanhamento, nivelamento e orientação acadêmica, visando à mitigação de desigualdades formativas prévias.

1.5.6 Por fim, a formação teórico-metodológica contempla a reflexão sobre os impactos científicos, tecnológicos e sociais do conhecimento produzido, incentivando uma postura ética, responsável e comprometida com o desenvolvimento científico e tecnológico do país, em consonância com os valores institucionais.

2 – Políticas Institucionais

2.1 As políticas institucionais do IMPA Tech orientam a organização e o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com seus valores de formação de excelência, inovação, rigor e interdisciplinaridade. Essas políticas constituem o referencial que fundamenta a ação educativa da instituição,

assegurando coerência entre seus princípios pedagógicos, sua inserção regional e as demandas científicas e tecnológicas da atualidade.

2.2 O Projeto Pedagógico Institucional baseia-se em princípios integradores que valorizam a flexibilidade curricular e trajetórias formativas personalizadas, ancoradas em sólida formação acadêmica, e promovem a transversalidade do conhecimento, articulando fundamentos teóricos, aplicações científicas e tecnológicas e formação humana ampla. Nesse contexto, as políticas institucionais orientam práticas acadêmicas alinhadas às transformações de um mundo globalizado, marcado pelo avanço da ciência e da tecnologia e pela integração entre trabalho, ciências exatas e recursos tecnológicos.

2.3 A atuação do IMPA Tech apoia-se na expertise acadêmica de sua mantenedora, o IMPA, cuja trajetória consolidada em pesquisa e pós-graduação de excelência fundamenta a concepção e a implementação dessas políticas. Essa articulação permite a integração entre os cursos de graduação e os programas de pós-graduação, oferecendo aos estudantes oportunidades de aprofundamento científico, inserção em projetos avançados de pesquisa e continuidade acadêmica. A formação proposta busca desenvolver competências científicas, tecnológicas e críticas, promovendo diálogo interdisciplinar com áreas das ciências aplicadas e tecnológicas, conforme as diretrizes dos respectivos projetos pedagógicos do curso.

2.4 As políticas institucionais contemplam, ainda, o compromisso com responsabilidade social, inclusão, diversidade e promoção dos direitos humanos, orientando ações voltadas à acessibilidade, à permanência estudantil e à equidade no ambiente acadêmico. Essas diretrizes permeiam o planejamento e a execução das atividades acadêmicas, em consonância com os princípios institucionais, consolidando um projeto educativo integrado e alinhado às demandas contemporâneas.

2.1 – Ensino

2.1.1 A Política Institucional de Ensino do IMPA Tech orienta a organização didático-pedagógica da instituição com base na excelência acadêmica, no rigor científico, na inovação e na interdisciplinaridade. O ensino é concebido como eixo estruturante da formação, articulado de modo indissociável à pesquisa e à extensão, promovendo sólida base teórica, domínio técnico e capacidade de aplicação do conhecimento a desafios científicos e tecnológicos contemporâneos.

2.1.2 A organização acadêmica assegura formação fundamental comum, seguida de aprofundamento progressivo em áreas específicas, permitindo a construção de trajetórias formativas personalizadas. A **flexibilidade curricular**, associada à oferta de disciplinas eletivas e à orientação acadêmica sistemática, favorece o desenvolvimento de percursos alinhados às vocações científicas e profissionais dos discentes.

2.1.3 A instituição adota a **interdisciplinaridade** como princípio formativo, estimulando a integração entre diferentes campos do conhecimento e a abordagem de problemas complexos. Esse princípio assegura, de forma transversal, a incorporação de temas previstos na legislação educacional vigente, incluindo educação ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais e sustentabilidade, promovendo formação ética, crítica e socialmente responsável.

2.1.4 O regime acadêmico observa a legislação aplicável e as Diretrizes Curriculares Nacionais, garantindo o cumprimento da carga horária mínima e a adequada **integralização das atividades acadêmicas**. O calendário, os prazos acadêmicos e os critérios de avaliação são definidos pelas instâncias competentes e amplamente divulgados. A instituição prevê mecanismos formais de aproveitamento de estudos e, nos termos legais, a possibilidade de abreviação da duração do curso para discentes com desempenho acadêmico extraordinário, mediante avaliação por banca específica.

2.4.5 A **prática pedagógica** valoriza metodologias que estimulam o protagonismo discente, o raciocínio analítico e a aplicação do conhecimento a situações teóricas e práticas. São adotadas estratégias como resolução de problemas, projetos integradores, atividades investigativas e debates acadêmicos, favorecendo aprendizagem ativa e desenvolvimento da autonomia intelectual.

2.4.6 O IMPA Tech integra tecnologias digitais de informação e comunicação ao processo de ensino-aprendizagem, assegurando infraestrutura adequada, ambientes virtuais de aprendizagem e recursos computacionais compatíveis com as demandas acadêmicas e científicas da instituição.

2.4.7 A política de ensino incentiva a participação em atividades de **iniciação científica**, projetos acadêmicos e experiências de inovação, promovendo a **inserção precoce do estudante em ambientes de produção de conhecimento**. A integração com programas de pós-graduação fortalece a formação avançada, ampliando oportunidades de aprofundamento teórico e continuidade acadêmica.

2.4.8 O IMPA Tech estimula a **mobilidade acadêmica** nacional e internacional, bem como a realização de disciplinas e atividades formativas em outras instituições de excelência, ampliando o repertório científico e cultural dos estudantes e fortalecendo sua inserção em redes acadêmicas.

2.4.9 A **avaliação da aprendizagem** é compreendida como processo formativo e contínuo, orientado por critérios transparentes, buscando aferir não apenas a aquisição de conteúdo, mas o desenvolvimento do raciocínio lógico, da capacidade analítica e da autonomia intelectual. O acompanhamento sistemático do desempenho acadêmico e a atuação coordenada dos órgãos colegiados asseguram a atualização curricular e a melhoria permanente da qualidade do ensino.

2.2 – Pesquisa

2.2.1 A Política Institucional de Pesquisa do IMPA Tech orienta a produção, sistematização e difusão do conhecimento científico e tecnológico como dimensão estruturante da formação acadêmica e do desenvolvimento institucional. Em consonância com seus objetivos institucionais, a pesquisa integra-se ao ensino e à extensão, contribuindo para o avanço científico, tecnológico e sociocultural.

2.2.2 A instituição promove ambiente acadêmico pautado pelo rigor metodológico, pela produção de conhecimento original e pela articulação entre fundamentos teóricos e aplicações contemporâneas. A pesquisa desenvolvida contempla tanto investigações de natureza teórica quanto projetos aplicados e interdisciplinares, favorecendo a inovação e o impacto social.

2.2.3 O corpo docente do IMPA Tech é composto por pesquisadores e cientistas de projetos vinculados ao IMPA, professores integrantes do quadro próprio da graduação, além de pesquisadores e docentes oriundos de instituições acadêmicas parceiras. Tal composição assegura elevada qualificação científica, expressiva experiência em pesquisa, incluindo atuação destacada em iniciativas de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico demandados pela sociedade, bem como inserção em redes nacionais e internacionais de colaboração, fortalecendo a integração entre graduação, pesquisa, inovação e pós-graduação.

2.2.4 A iniciação científica constitui eixo central da política institucional, promovendo a participação sistemática de discentes em projetos de pesquisa sob orientação docente qualificada. A inserção precoce em atividades investigativas favorece o desenvolvimento de competências analíticas, autonomia intelectual e formação científica avançada, ampliando as possibilidades de continuidade acadêmica.

2.2.5 O IMPA Tech estimula a participação docente e discente em grupos de pesquisa, seminários, publicações científicas qualificadas e eventos acadêmicos, bem como a cooperação com instituições nacionais e

internacionais. A instituição o intercâmbio com centros de excelência, fortalecendo redes de cooperação científica e assegurando alinhamento com padrões acadêmicos internacionais de qualidade. Ela promove, ainda, a divulgação sistemática dos resultados de pesquisa em periódicos especializados e em encontros científicos das áreas de matemática, computação e ciências afins, ampliando a visibilidade e a inserção institucional da produção acadêmica.

2.2.6 A coordenação e o acompanhamento das atividades de pesquisa são realizados pelas instâncias acadêmicas competentes, assegurando alinhamento com o planejamento institucional e com os processos de autoavaliação, bem como a melhoria contínua da qualidade científica.

2.3 – Extensão

2.3.1 A Política Institucional de Extensão do IMPA Tech compreende a extensão como processo educativo, cultural, científico e tecnológico que articula ensino e pesquisa de forma indissociável, promovendo interação transformadora entre a instituição e a sociedade. Em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, a extensão constitui componente curricular obrigatório, com carga horária específica ao longo da graduação, e dimensão estruturante da formação acadêmica.

2.3.2 A extensão orienta-se pelo compromisso de democratizar o acesso ao conhecimento produzido no âmbito institucional e de contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e social do país. Nesse sentido, o IMPA Tech articula-se com a comunidade para promover atividades que visem fortalecer a cultura científica e o diálogo com diferentes públicos.

2.3.3 A política institucional contempla também a extensão tecnológica, entendida como a integração entre a produção acadêmica e as demandas do setor produtivo e governamental. Por meio de iniciativas de inovação, a instituição promove a aplicação do conhecimento em contextos reais, contribuindo para a solução de problemas complexos e para o aprimoramento de serviços e processos de interesse público.

2.3.4 No plano geral, as ações extensionistas orientam-se pela responsabilidade social e pela promoção da equidade, estimulando iniciativas que contribuam para a redução de desigualdades regionais e sociais, para o desenvolvimento sustentável e para a reflexão ética sobre o uso do conhecimento científico e tecnológico.

2.3.5 A gestão, o registro e a avaliação das atividades de extensão são realizados pelas instâncias acadêmicas competentes, garantindo alinhamento com o planejamento institucional, com os processos de autoavaliação e com as diretrizes legais vigentes.

2.4 – Permanência e apoio ao discente

2.4.1 A Política de Permanência e Apoio ao Discente do IMPA Tech fundamenta-se no entendimento de que o êxito acadêmico está diretamente relacionado à existência de condições institucionais adequadas de suporte, acolhimento e acompanhamento. A instituição busca assegurar que o estudante disponha de meios acadêmicos, administrativos e psicopedagógicos que favoreçam sua permanência e seu pleno desenvolvimento.

2.4.2 O apoio ao discente estrutura-se em dimensões complementares:

Apoio Acadêmico e Pedagógico: realizado por meio de programa estruturado de monitoria, que assegura suporte sistemático aos estudantes, bem como acompanhamento contínuo do desempenho discente, conduzido pelo corpo docente e pela coordenação de curso, com foco na superação de dificuldades de aprendizagem e na orientação da trajetória formativa.

Suporte Psicopedagógico e Promoção do Bem-Estar: realizado por meio de canais de acolhimento voltados à saúde mental e à orientação educacional, com acompanhamento de situações que possam impactar o percurso acadêmico. A instituição promove, ainda, atividades culturais, palestras e ações formativas destinadas ao fortalecimento do equilíbrio emocional, da convivência acadêmica e do desenvolvimento integral do estudante.

Atendimento Administrativo e Tecnológico: garantido por sistemas digitais integrados e atendimento presencial, assegurando eficiência nos processos de matrícula, registros acadêmicos, concessão de benefícios e suporte em infraestrutura tecnológica.

Acessibilidade: o IMPA Tech adota política institucional de acessibilidade que contempla a **acessibilidade do espaço físico** por meio de adequações arquitetônicas destinadas a garantir o livre trânsito de pessoas com deficiência; a **acessibilidade digital** por meio de recursos e interfaces compatíveis com padrões de usabilidade e inclusão; bem como a **acessibilidade atitudinal**, mediante ações de sensibilização e combate a qualquer forma de discriminação, promovendo ambiente inclusivo e respeito à diversidade.

2.4.3 A transparência institucional é assegurada por canais formais de comunicação, incluindo a Ouvidoria, que atua como instância de mediação e recebimento de manifestações, garantindo sigilo e tratamento adequado às demandas apresentadas. O uso de sistemas digitais institucionais amplia o acesso a informações acadêmicas e administrativas, conferindo maior agilidade e eficiência aos processos.

2.4.4 O IMPA Tech incentiva a participação discente nas instâncias colegiadas e apoia suas formas de representação, fortalecendo a corresponsabilidade na gestão acadêmica e administrativa.

2.4.5 A política de permanência e apoio ao discente é monitorada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), por meio de indicadores institucionais e instrumentos de consulta à comunidade acadêmica. Os resultados obtidos subsidiam ações de aprimoramento contínuo das estratégias de atendimento e acompanhamento.

2.5 - Condições de acesso

2.5.1 O ingresso nos cursos do IMPA Tech ocorre por meio de processo seletivo público, regulamentado por edital específico, que define número de vagas, critérios, cronograma e instrumentos de avaliação.

2.5.2 O processo orienta-se por princípios de mérito acadêmico, transparência e equidade, buscando identificar candidatos com perfil compatível com a proposta formativa institucional. A seleção é estruturada de modo a favorecer a representatividade territorial, estimulando a participação de candidatos provenientes de diferentes regiões do país.

2.5.3 Em consonância com a legislação vigente e com seu compromisso social, o IMPA Tech adota políticas de ações afirmativas e reserva de vagas para estudantes oriundos da rede pública de ensino, bem como para outros grupos contemplados pelas normas legais aplicáveis, promovendo diversidade e democratização do acesso ao ensino superior.

2.5.4 O ingresso por transferência poderá ocorrer mediante abertura de edital específico, condicionado à existência de vagas e à observância das normas institucionais vigentes, aplicando-se a estudantes provenientes de outras Instituições de Ensino Superior, nacionais ou estrangeiras.

2.5.5 A transferência ex officio observa integralmente a Lei nº 9.536/1997, assegurando a matrícula de servidores públicos ou de seus dependentes removidos por interesse da administração, nos termos da legislação aplicável.

2.5.6 A efetivação da matrícula observará os prazos e as exigências documentais estabelecidos em edital e no Regimento Interno.

2.6 – Acompanhamento dos egressos

2.6.1 A Política de Acompanhamento de Egressos do IMPA Tech estabelece mecanismos institucionais de monitoramento da trajetória acadêmica e profissional de seus graduados, integrando-se ao sistema de autoavaliação e planejamento estratégico da instituição.

2.6.2 A instituição prevê o acompanhamento periódico da inserção dos egressos no mercado de trabalho e em programas de pós-graduação. Os dados coletados permitirão avaliar a adequação da formação oferecida às demandas acadêmicas e profissionais contemporâneas, subsidiando revisões curriculares e o aprimoramento contínuo das políticas de ensino, pesquisa e extensão.

2.6.3 Também está previsto o vínculo contínuo entre a instituição e seus egressos, por meio de canais de comunicação, eventos, programas de educação continuada e outras formas de integração profissional e acadêmica.

2.6.4 O acompanhamento será realizado por meio de instrumentos sistemáticos de coleta e análise de informações, cujos resultados serão encaminhados à Comissão Própria de Avaliação (CPA) e ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), integrando-se aos processos de autoavaliação institucional e de atualização pedagógica.

2.7 - Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

2.7.1 A Política de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização do IMPA Tech visa ampliar a inserção nacional e internacional da instituição, promovendo a circulação de estudantes e docentes, a cooperação acadêmica e a integração em redes científicas. A Política de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização do IMPA Tech visa ampliar a inserção e o reconhecimento nacional e internacional da instituição, promovendo a circulação de estudantes e docentes, a cooperação acadêmica, o fomento de uma cultura internacional e a integração em redes científicas.

2.7.2 A instituição estimula a mobilidade acadêmica, nacional e internacional, por meio de convênios e acordos de cooperação com Instituições de Ensino Superior e centros de pesquisa, possibilitando intercâmbio, realização de disciplinas, desenvolvimento de projetos conjuntos e reconhecimento de créditos, conforme normas institucionais.

2.7.3 A política contempla também o incentivo à cooperação científica, à participação em eventos acadêmicos e à produção colaborativa com parceiros nacionais e estrangeiros, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e inovação.

2.7.4 O IMPA Tech promove o acolhimento de estudantes e pesquisadores visitantes, contribuindo para o intercâmbio de experiências acadêmicas e culturais e para a internacionalização do ambiente institucional.

2.7.5 As ações de mobilidade e internacionalização são implementadas em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e acompanhadas pelas instâncias acadêmicas competentes, assegurando alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição.

2.8 – Auxílios Estudantis

2.8.1 A Política Institucional de Auxílios Estudantis do IMPA Tech tem por finalidade assegurar condições adequadas de permanência e êxito acadêmico, contribuindo para a promoção da diversidade no corpo discente e para a redução de desigualdades no acesso ao ensino superior.

2.8.2 A política busca viabilizar a dedicação prioritária às atividades acadêmicas, favorecendo o desenvolvimento pleno das potencialidades formativas dos estudantes e o cumprimento das exigências do projeto pedagógico institucional. Ela integra, ainda, a estratégia institucional de formação qualificada de recursos humanos, com impacto no desenvolvimento científico, tecnológico e social em âmbito regional e nacional.

2.8.3 A instituição poderá conceder diferentes modalidades de auxílio estudantil, observadas as normas institucionais vigentes, podendo contemplar benefícios de moradia, alimentação, manutenção ou outras formas de apoio compatíveis com sua política de permanência.

2.8.4 A concessão e a renovação dos auxílios estão condicionadas à regularidade da matrícula e ao cumprimento das obrigações acadêmicas, conforme previsto no Regimento e nos demais instrumentos normativos aplicáveis.

2.9 – Gestão

2.9.1 A Política Institucional de Gestão do IMPA Tech estabelece diretrizes para a condução administrativa e acadêmica da instituição, orientando-se pelos princípios da legalidade, transparência, eficiência, responsabilidade e sustentabilidade.

2.9.2 A gestão institucional tem por finalidade assegurar condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo articulação entre planejamento estratégico, execução administrativa e avaliação institucional.

2.9.3 As decisões institucionais observam o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os demais instrumentos normativos vigentes, garantindo coerência entre os objetivos acadêmicos e a organização administrativa.

2.9.4 A política de gestão integra-se ao sistema de autoavaliação institucional, liderado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), utilizando os resultados avaliativos como subsídio para o aprimoramento contínuo das práticas acadêmicas e administrativas.

2.9.5 A estrutura de governança e os processos administrativos encontram-se disciplinados em capítulo próprio deste documento e no Regimento Interno da instituição.

2.10 – Autoavaliação (CPA) e o Uso dos Resultados Avaliativos

2.10.1 A Política de Autoavaliação do IMPA Tech compreende a avaliação institucional como processo contínuo, sistemático e participativo de análise da realidade acadêmica e administrativa, em alinhamento com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

2.10.2 A autoavaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída com representação dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, além de representante da sociedade civil, assegurada sua atuação autônoma nos termos da legislação vigente.

2.10.3 Compete à CPA coordenar os processos internos de avaliação, sistematizar as informações e elaborar o Relatório de Autoavaliação Institucional, contemplando as dimensões estabelecidas pelo SINAES e pelo INEP.

2.10.4 A instituição utiliza instrumentos quantitativos e qualitativos de coleta de dados, promovendo diagnóstico periódico das condições acadêmicas e administrativas.

2.10.5 Os resultados da autoavaliação subsidiam o planejamento institucional, a revisão de metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o aprimoramento das práticas acadêmicas e a atualização curricular, sendo encaminhados às instâncias acadêmicas competentes, inclusive ao Conselho Técnico Acadêmico (CTA) e ao Núcleo Docente Estruturante (NDE). A divulgação dos resultados à comunidade acadêmica assegura transparência e responsabilidade institucional, fortalecendo o compromisso com a melhoria contínua.

2.11 – Comunicação Interna e Externa

2.11.1 A Política Institucional de Comunicação do IMPA Tech orienta a gestão dos fluxos informacionais internos e externos, assegurando transparência, publicidade dos atos institucionais e acesso às informações acadêmicas e administrativas.

2.11.2 A comunicação interna visa garantir a circulação adequada de informações entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, promovendo clareza nos processos decisórios, divulgação de normas, calendários, editais e demais atos oficiais. Os canais institucionais de comunicação são definidos e regulamentados pela instituição, assegurando formalidade, rastreabilidade e padronização das informações.

2.11.3 A comunicação externa tem por finalidade divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, os processos seletivos, os resultados institucionais e as oportunidades acadêmicas, fortalecendo o diálogo com a sociedade, órgãos públicos, instituições parceiras e demais públicos de interesse.

2.11.4 A instituição assegura a publicidade de informações institucionais relevantes por meio de seus canais oficiais, observando a legislação vigente, inclusive no que se refere à proteção de dados pessoais.

2.11.5 A Ouvidoria constitui instância formal de escuta e mediação, garantindo o recebimento e o tratamento adequado de manifestações da comunidade interna e externa, com preservação do sigilo quando aplicável.

2.11.6 A política de comunicação integra-se aos processos de autoavaliação institucional, contribuindo para o aprimoramento contínuo das práticas acadêmicas e administrativas.

3 – Considerações finais

3.1 O IMPA Tech não se projeta apenas como uma extensão acadêmica do IMPA, mas como uma resposta estratégica e necessária aos desafios da soberania tecnológica nacional. Ao articular o rigor da matemática de alto nível com as demandas da economia digital, a instituição assume o compromisso de formar não apenas técnicos, mas pensadores críticos e inovadores capazes de liderar a transformação da sociedade através da ciência.

3.2 A estrutura aqui delineada – que abrange desde uma governança ágil e transparente até uma infraestrutura de vanguarda e políticas de inclusão social – reflete uma visão institucional que compreende o talento como um patrimônio nacional a ser lapidado. O foco no estímulo a medalhistas e a captação de estudantes de todas as regiões do Brasil, amparada por políticas de cotas e assistência estudantil, assegura que o IMPA Tech seja um motor de mobilidade social e excelência democrática.

3.3 Diante do cenário de constante transformação das fronteiras do conhecimento, o IMPA Tech reafirma seu compromisso com a autoavaliação contínua e a escuta ativa de sua comunidade e do setor produtivo. Este documento, portanto, não é um ponto de chegada, mas um mapa dinâmico para uma jornada de busca incessante pela qualidade. Ao alinhar-se aos mais rigorosos indicadores do Ministério da Educação e aos padrões globais de inovação, o IMPA Tech posiciona-se como um pólo de irradiação de conhecimento no Porto Maravalley, pronto para converter o potencial matemático brasileiro em soluções tecnológicas que mudarão o futuro.

3.4 Em suma, o sucesso deste projeto reside na indissociabilidade entre o ensino de excelência, a pesquisa aplicada e a responsabilidade social. Com este PPI, o IMPA Tech inicia sua missão de ser a referência em Matemática da Tecnologia e Inovação, honrando o legado de sete décadas do IMPA e abrindo novos caminhos para que o Brasil se posicione na vanguarda da revolução tecnológica global.

7 – Anexos

Não há